



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI  
ANAIS 46<sup>a</sup> SIC - 2016/I**

**Itajaí (SC)**

**2016**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA

**SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI  
ANAIS 46ª SIC - 2016/I**

Itajaí (SC)  
2016

**ANAIS 46ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
DA UNIVALI – 2016/I**

Copyright Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí, 2016.  
Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução, por qualquer meio, desde que mencionada fonte.

O teor do conteúdo de todo o material divulgado é de responsabilidade dos  
respectivos autores.

Universidade do Vale do Itajaí  
Curso de Odontologia  
Rua Uruguai, 458  
88302-202 – Itajaí (SC)  
E-mail: odontologia.ccs@univali.br

# **UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ**

## **CORPO ADMINISTRATIVO**

Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos  
Reitor

Profa. Dra. Cássia Ferri  
Vice-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho  
Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Prof. Dr. Mário Uriarte Neto  
Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Profa. MSc. Lídia Morales Justino  
Coordenadora do Curso de Odontologia

## **DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA E DE APOIO À PESQUISA**

Profa. Dra. Silvana Marchiori Araújo (Org.)

Profa. MSc. Maria Mercês Aquino Gouveia Farias (Org.)

Prof. Dr. Rubens Nazareno Garcia (Org.)

Prof. Dr. Henri Stuker

## **FUNCIONÁRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA E DE APOIO À PESQUISA**

Márcia Reiser Souza Ardigó

Thaise Izabel Amorim

## APRESENTAÇÃO

A pesquisa, além de ser uma via para a construção do conhecimento e das informações, é base para o progresso humano no mundo científico, tecnológico e cultural. Os Estados Unidos investem em pesquisa e desenvolvimento 2,7% de seu PIB, o Japão 3,1% e o Brasil somente 1,09% – conforme relatou o Prof. Adilson Motta no artigo “A importância da Pesquisa na Construção do Conhecimento”.

Fazer pesquisa é defender uma idéia, fundamentando-a com bibliografias e dados extraídos do mundo real ou das páginas que são espelhos do mundo. É também fazer consultas através de questionários, trabalhar deduções, implicações e comprovações, entre outros. É buscar novas informações a partir das já existentes e cruzar conhecimentos. É olhar para o mundo e perceber o "novo". Há, no entanto, a necessidade de transformar a escola num espaço de construção efetiva desse conhecimento, não apenas reproduzindo o que outros escrevem e pensam, mas interagindo e tornando-a criadora e/ou coautora – através de seu componente mais precioso: o acadêmico. A pesquisa, enfim, pode ser um grande instrumento no despertar para a formação do futuro pesquisador.

Os trabalhos descritos nesse documento, e os esforços conjuntos dos acadêmicos, corpo docente, administrativo e técnico do Curso de Odontologia têm mostrado que, com muito orgulho, temos feito a nossa parte, pequena - mas não menos importante - nesse processo tão complexo que é fazer pesquisa científica. Como diz o ditado africano, o conhecimento é como um jardim, se não for cultivado, não pode ser colhido!

Prof. Dr. Rubens Nazareno Garcia  
Disciplina Metodologia da Pesquisa

## SUMÁRIO

A OPINIÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE OBRIGAÇÃO DE MEIO E RESULTADO	08
A VISÃO DO MÉDICO SOBRE A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR	09
ANÁLISE QUANTITATIVA DA CONTAMINAÇÃO DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI	10
AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DA FORMULAÇÃO CHALCONA SINTÉTICA A 10% (1-FENIL-3-(4-CLOROFENIL)-2-PROPEN-1-ONA) VEICULADA EM VASELINA	11
AVALIAÇÃO DA POSIÇÃO SAGITAL DAS RAÍZES DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES PARA A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS	12
CONDUTAS DE SAÚDE DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E DO CURSO DE DIREITO EM UMA UNIVERSIDADE CATARINENSE	13
CONHECIMENTO DE MÃES DE DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOBRE SAÚDE E HIGIENE ORAL	14
CONHECIMENTO DE PAIS DE ALUNOS DO ENSINO PRIVADO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES	15
CONHECIMENTO DE PAIS DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES	16
CONHECIMENTO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE BUCAL	17
CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES	18
CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES	19
DENTISTA IDEAL: a visão de acadêmicos de pedagogia de uma universidade Catarinense	20
IDENTIFICAÇÃO DOS TESTES DE SENSIBILIDADE PULPAR MAIS UTILIZADO POR CIRURGIÕES	21
LEVANTAMENTO DAS DENÚNCIAS CONTRA CIRURGIÕES	22
LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR TECNICA TRANSALVEOLAR: estudo em cadáveres	23
OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE BIFOSFONATOS	24
POTENCIAL EROSIVO DE PASTILHAS COM E SEM AÇÚCAR DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE	25
REABILITAÇÃO ORAL AOS 80 ANOS	26

**TRABALHOS APRESENTADOS NA**

**46ª SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**21 A 22 DE JUNHO DE 2016**

## **A OPINIÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA SOBRE OBRIGAÇÃO DE MEIO E RESULTADO**

**Acadêmicas:** Larissa Aparecida AMARAL; Pâmela Pinheiro XAVIER

**Orientador:** Prof. MSc. Roberto Rogério MOLLERI

### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo verificar a opinião dos cirurgiões dentistas no que tange a obrigação de meio e de resultado. É um estudo do tipo transversal mediante levantamento de dados primários. A amostra foi constituída por 42 profissionais da área odontológica que integram o grupo docente da UNIVALI e profissionais em curso de pós-graduação de especialização em implantodontia da mesma instituição, sendo que a coleta de dados ocorreu no segundo semestre do ano de 2015. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com duas questões, sendo a primeira sobre a formação e a segunda questionou sua opinião sobre a obrigação do cirurgião dentista se é de meio, resultado ou ambos - nos tratamentos odontológicos. Os resultados demonstraram que 52,4% dos cirurgiões dentistas acreditam que a responsabilidade é de meio; 7,1 responderam que é de resultado; e 40,5% meio e resultado. Concluiu-se que a opinião da maioria dos cirurgiões dentistas é de meio e resultado.

**Palavras-chave:** Cirurgião dentista. Obrigação de meio e resultado. Responsabilidade civil.

---

## **A VISÃO DO MÉDICO SOBRE A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM AMBIENTE HOSPITALAR**

**Acadêmicos:** Eduardo Rodrigo VARGAS; José Dias MARTINS

**Orientadora:** Profa. MSc. Beatriz Helena Eger SCHMITT

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é relatar a visão dos médicos do hospital Santa Catarina, de Blumenau, sobre a inserção do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar. A amostra foi não probabilística e obtida por conveniência constituída por 44 médicos. O instrumento de coleta de dados foi um questionário. Nesta investigação, 84,09% afirmaram ter conhecimento sobre Odontologia Hospitalar, e 15,91% informaram não conhecer o assunto. Quanto à atuação do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, 31,8% mencionaram a participação em uma equipe interdisciplinar. A pesquisa mostrou que o corpo médico tem conhecimento sobre Odontologia Hospitalar, apontando que o Cirurgião-dentista tem capacidade de atuar neste ambiente no que diz respeito principalmente ao atendimento em UTIs e à Odontologia Preventiva.

**Palavras-chave:** Capacitação de Recursos Humanos em Saúde. Recursos Humanos em Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia.

---

## **ANÁLISE QUANTITATIVA DA CONTAMINAÇÃO DE CANETAS DE ALTA ROTAÇÃO UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVALI**

**Acadêmico:** Marcelo Ivander Andrade WANDERLEY

**Orientadora:** Profa. MSc. Cláudia Yoshime FUKUSHIGUE

**Co-Orientador:** Prof. Dr. Fabiano Rodrigues PALMA

### **RESUMO**

As canetas de alta rotação são utilizadas em diversos tipos de procedimentos odontológicos e fazem parte do cotidiano clínico dos acadêmicos do curso de Odontologia, e nas clínicas escolas há um maior risco de infecções cruzadas pelo maior número de procedimentos realizados simultaneamente em um mesmo ambiente, podendo causar infecções orais e sistêmicas devido a bacteremia transitória gerada em procedimentos odontológicos. Este trabalho se propôs à quantificar os microrganismos presentes em canetas de alta rotação utilizadas por alunos de graduação do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Foram avaliadas 30 canetas de alta rotação na Clínica do Curso de Odontologia da UNIVALI. As amostras foram encaminhadas para o laboratório de Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UNIVALI). Alíquotas de 0,1mL da solução pura foram semeadas em duplicata em placas com meio de cultura Agar Mueller Hinton (Oxoid) para contagem de células bacterianas, onde foram incubadas a 37°C por 24 a 48 horas. Decorrido o período de incubação, foi realizada leitura das placas. A análise microbiológica deste artigo evidencia dados importantes aos princípios de biossegurança, colaborando para impedir ou diminuir a infecção cruzada entre pacientes e acadêmicos. O resultado da pesquisa demonstrou contaminação em todas as amostras, corroborando com a necessidade de se estabelecer protocolo que normatize a obrigatoriedade da esterilização da caneta de alta rotação por parte da comunidade acadêmica, para um correto controle no uso e armazenamento.

**Palavras-chave:** Alta Rotação. Biossegurança. Contaminação. Infecção Cruzada. Microbiologia. Odontologia. Peças de Mão Odontológicas.

---

## **AValiação DA BIocompatibilidade DA FORMULAção CHALCONA SINTÉTICA A 10% (1-FENIL-3-(4-CLOROFENIL)-2-PROPEN-1-ONA) VEICULADA EM VASELINA**

**Acadêmicas:** Évelin BIALESKI; Janaína Ximenes PASCHOA

**Orientador:** Prof. Dr. David Rivero TAMES

### **RESUMO**

Dados na literatura mostram o potencial terapêutico da chalcona sintética, entretanto não existem dados mostrando a biocompatibilidade dessa substância veiculada em vaselina. O objetivo desse estudo foi avaliar a biocompatibilidade da formulação chalcona sintética 10% (1-fenil-3-(4-clorofenil)-2-propen-1-ona) veiculada em vaselina. Foram utilizados quinze ratos *Wistar* fêmeas com 45 dias de idade divididos aleatoriamente em 3 grupos: 7, 14 e 21 dias pós-implante (n=5). Em cada grupo cinco ratos receberam dois implantes de tubo de polietileno, sendo um tubo vazio (controle) e um tubo contendo chalcona sintética 10% veiculada em vaselina. Todos os animais foram anestesiados com Cloridrato de Cetamina (0,05ml/kg) e Cloridrato de Xilazina (1,5ml/10kg) para o preparo de duas bolsas receptoras na região dorso-cervical, sendo separadas da linha média por 5 mm de distância. Transcorridos 7, 14, 21 dias pós-implantes, os animais foram sacrificados com sobredose anestésica e removidos os implantes para fixação imediata em paraformaldeído 4% em tampão fosfato pH 7,3, desidratados progressivamente em álcoois de concentração crescente (70, 90 e 100%), clareados em xilol e incluídos em parafina. Deste material, foram obtidos cinco cortes semi-seriados (1:10) corados com hematoxilina e eosina para observar a infiltração inflamatória no tecido em microscópio de luz transmitida. Os resultados mostraram atividade pró-inflamatória caracterizada pela presença de células mononucleares, indicando que esta substância não apresentou biocompatibilidade.

**Palavras-chave:** Biocompatibilidade. Chalconas. Inflamação.

---

## **AValiação DA POSIÇÃO SAGITAL DAS RAÍZES DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES PARA A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS: estudo por tomografia computadorizada volumétrica de feixe cônico**

**Acadêmicas:** Bárbara Roberta PEREIRA; Nathalia Eduardo SGROTT

**Orientador:** Prof. Dr. Rafael Saviolo MOREIRA

### **RESUMO**

O objetivo desse estudo foi avaliar a posição sagital dos incisivos centrais superiores utilizando tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCBC). Foram avaliados 70 incisivos centrais de 35 pacientes com idade entre 18 e 65 anos que apresentaram todos os elementos dentais anteriores, sem infecção, reabsorção, trauma ou evidência de cirurgia. As tomografias foram obtidas através do TCBC do Consultório Odontológico do Dr. Emerson Sgrott . Avaliaram-se a posição sagital da raiz dos incisivos centrais superiores em relação à caixa óssea, verificando seu volume e espessura. As amostras não apresentaram diferenças entre lados. Quanto às distribuições do ápice da raiz em relação à distância V-P ao nível ósseo do periápice, analisando uma medida de 0 a 100%, foi analisado que em 98,7% das amostras o ápice não ultrapassou 40% da distância vestibulo-palatina. Na distância do periápice entre 0 e 10%, 11-20%, 21-30%, 31-40% e 41-50% da distância vestibulo-palatino, foi analisado, 2, 24, 29, 14 e 1 amostras respectivamente. A média da área palatina obtidas foram 62,6 mm<sup>2</sup>, 43,7 mm<sup>2</sup>, 31,5 mm<sup>2</sup>, 19,6 mm<sup>2</sup>, 9,5%, respectivamente. Quanto à comparação distância ápice - cortical palatina e área palatina, observou que a cada mm<sup>2</sup> de incremento na área palatina a distância do periápice à cortical palatina aumenta de 0,135mm. Correlação área palatina e distância ápice-assoalho nasal: 1mm<sup>2</sup>/0,072mm. De acordo com os resultados obtidos, a posição sagital da raiz do incisivo central superior encontra-se na maioria dos casos mais próxima à cortical vestibular, evidenciando um maior volume osso na caixa palatina. É imprescindível que a posição sagital da raiz do incisivo central seja avaliada através de imagens de tomografias computadorizadas pois nos fornece informações importantes para o planejamento de implantes imediatos.

**Palavras-chave:** Cortical óssea. Espessura alveolar. Implante. Incisivo central. Maxila anterior. Osso vestibular. Tomografia computadorizada.

---

## **CONDUTAS DE SAÚDE DOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE E DO CURSO DE DIREITO EM UMA UNIVERSIDADE CATARINENSE**

**Acadêmicas:** Simone de Souza Pereira PAES; Yohana Larissa NUNES

**Orientadora:** Profa. MSc. Luciane Campos GISLON

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi identificar as condutas de saúde de universitários da área da saúde e do curso de direito em uma universidade catarinense. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado pelos pesquisadores no ano de 2015. A amostra foi não probabilística, obtida por conveniência. Integraram a amostra 629 acadêmicos, sendo 309 da saúde (201 ingressantes e 108 concluintes) e 320 do direito (182 ingressantes e 138 concluintes). O instrumento de coleta de dados foi um questionário denominado Youth Risk Behavior Surveillance–YRBS. Para a análise estatística, adotou-se o teste qui-quadrado. A maioria dos participantes dos cursos da área da saúde e do direito pertenciam ao gênero feminino (80,5% e 56,3% respectivamente). A média de idade foi 22 e 23,4 anos para os cursos da saúde e o direito respectivamente. Não se identificou associação positiva para a maioria dos itens avaliados. Apresentaram diferenças estatisticamente significativas que indicaram menor uso do preservativo e menor prática de atividade física no mês anterior entre acadêmicos da saúde; menor uso do cinto de segurança no banco traseiro do carro, maiores índices de experiência sexual e atividade sexual no mês anterior, menor uso de preservativos, maior prevalência de testes sorológicos de HIV, uso de álcool ou drogas antes da relação sexual e auto avaliação do peso como abaixo ou acima do peso entre concluintes. Para o consumo de drogas não se identificou associação positiva para nenhum dos itens avaliados. Destaca-se o álcool que teve seu uso na vida relatado pela maioria. Os resultados evidenciam a necessidade do desenvolvimento de estratégias preventivas, voltadas aos universitários, que favoreçam a conscientização destes jovens para a adoção de condutas e um estilo de vida mais saudável.

**Palavras-chave:** Estilo de vida. Conduta de saúde. Fatores de risco.

---

## **CONHECIMENTO DE MÃES DE DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOBRE SAÚDE E HIGIENE ORAL**

**Acadêmicas:** Camila Oselame STAIMBACH; Carolyne RAFAELI

**Orientadora:** Profa. MSc. Luciane Campos GISLON

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento de mães de diferentes situações socioeconômicas sobre saúde e higiene oral. Foi um estudo transversal, mediante levantamento de dados primários cuja população-alvo foram mães de crianças de 0 a 10 anos. A amostra foi do tipo não probabilística (n=187). O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo questões relacionadas à faixa etária, número de filhos, grau de escolaridade, itens de conforto e questões referentes aos conhecimentos com relação à saúde oral. O nível de conhecimento foi classificado em: bom, médio e baixo. Para a classificação socioeconômica foi adotado o indicador Critério Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa - 2014. A análise estatística foi descritiva. Para a análise da associação entre as variáveis "nível de conhecimento" e "situação socioeconômica" foi utilizado o teste não paramétrico qui-quadrado. Dentre as participantes 51,9% demonstraram um bom nível de conhecimento, 18,7% nível médio e 29,4% baixo nível. Pelo teste do qui-quadrado não se evidenciou associação significativa entre as variáveis "situação socioeconômica" e "nível de conhecimentos". As questões com menores índices de acerto foram transmissibilidade da cárie e a idade na qual a criança teria habilidade para realizar sua higiene bucal sozinha. O dentista foi a fonte de informação mais citada (42%). Concluiu-se que a situação socioeconômica não interferiu no nível de conhecimento das participantes que, em sua maioria, apresentaram um bom nível de conhecimento. Algumas participantes apresentaram dificuldades conceituais importantes em temas específicos. Sugere-se que o cirurgião-dentista atue mais efetivamente em ações de educação em saúde voltadas a pais/responsáveis de crianças, independentemente de sua condição socioeconômica.

**Palavras-chave:** Mães. Promoção da saúde. Saúde Bucal.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

---

## **CONHECIMENTO DE PAIS DE ALUNOS DO ENSINO PRIVADO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES**

**Acadêmicas:** Loreane Janaina LOPES; Mariana Omizzolo BORSSATTO

**Orientadora:** Profa. MSc. Eliane Garcia da SILVEIRA

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é verificar o grau de conhecimento de pais/responsáveis a respeito das condutas de urgência frente às avulsões dentárias. Para compor a amostra, foram entrevistados, por conveniência, pais/responsáveis de crianças de 6 a 12 anos de idade, da rede de ensino privado do Município de Itajaí, durante o período de março a junho de 2015. Um questionário adaptado do trabalho de Santos (2006) foi aplicado aos pais, em reunião agendada pela escola, por um pesquisador treinado. Na primeira atitude a ser tomada no caso de um trauma com avulsão dentária, 45,5% apresentaram Mínimo Conhecimento (MC); na conduta ao encontrar o dente avulsionado, 82,5% tinham Bom Conhecimento (BC); na conduta ao não encontrar o dente avulsionado, 95,8% com Conhecimento Completo (CC); quanto a limpeza do dente avulsionado, 41,3% com (MC); sobre o meio de conservação do dente avulsionado, 69,2% apresentaram Nenhum Conhecimento (NC); quanto a manobra do reimplante, 56,6% demonstraram NC; sobre o momento adequado para consultar um profissional 86% com CC; no questionamento qual serviço profissional procurar, 49,7% demonstraram CC; sobre a qualificação profissional almejada, 71,3% expressaram CC; quanto ao tempo extra-alveolar, 56,6% apresentaram CC; nos cuidados pós-urgência, 79% demonstram CC e sobre conhecimentos prévios, 53,1% apresentaram NC. Foi possível observar através das respostas do questionário aplicado aos pais/responsáveis que predominou Completo Conhecimento e Bom Conhecimento, no entanto mesmo com o predomínio do Completo Conhecimento e Bom Conhecimento, é importante salientar que as questões com Nenhum Conhecimento “meio de conservação do dente avulsionado e manobra do reimplante” são essências para o sucesso do tratamento do dente avulsionado.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Traumatismos dentários.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI.

---

## **CONHECIMENTO DE PAIS DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES**

**Acadêmicos:** Ana Caroline Corrêa BORTOLUZZI; Bianca Maestri de ANDRADE

**Orientador:** Profa. MSc. Eliane Garcia da SILVEIRA

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é verificar o grau de conhecimento de pais/responsáveis a respeito das condutas de urgência frente às avulsões dentárias. Para compor a amostra, foram entrevistados, por conveniência, pais/responsáveis de crianças de 6 a 12 anos de idade na rede de ensino estadual do Município de Itajaí, durante o período de março a junho de 2015. Um questionário adaptado do trabalho de Santos (2006) foi aplicado aos pais, em reunião agendada pela escola, por um pesquisador treinado. Na primeira atitude a ser tomada no caso de um trauma com avulsão dentária, 42% apresentaram Completo Conhecimento (CC); na conduta ao encontrar o dente avulsionado, 84,6% tinham Bom Conhecimento (BC); na conduta ao não encontrar o dente avulsionado, 90,2% com CC. Quanto a limpeza do dente avulsionado, 39,9% com Mínimo Conhecimento (MC); sobre o meio de conservação do dente avulsionado, 42,7% apresentaram Nenhum Conhecimento (NC). Quanto a manobra do reimplante, 46,9% demonstraram CC; sobre o momento adequado para consultar um profissional 81,1% com CC; no questionamento qual serviço profissional procurar, 49% demonstraram CC. Sobre a qualificação profissional almejada, 69,9% expressaram CC; quanto ao tempo extra-alveolar, 65% apresentaram CC; nos cuidados pós-urgência, 76,9% demonstram CC e sobre conhecimentos prévios, 45,5% apresentaram NC. Foi possível observar através das respostas do questionário aplicado aos pais/responsáveis que predominou Completo Conhecimento, no entanto mesmo com o predomínio do Completo Conhecimento, é importante salientar que as questões com Mínimo ou Nenhum Conhecimento “limpeza do dente avulsionado e meio de conservação do dente avulsionado” são essências para o sucesso do tratamento do dente avulsionado.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Traumatismos dentários.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

---

## **CONHECIMENTO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE BUCAL**

**Acadêmicas:** Carini Gabriela PIVATTO; Ewelín Cristine da SILVA

**Orientadora:** Profa. MSc. Luciane Campos GISLON

### **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento, atitudes e procedimentos quanto à temática "saúde bucal", de docentes do ensino fundamental. Foi realizado um estudo transversal cuja população-alvo foram docentes do ensino fundamental de dois municípios do litoral norte de Santa Catarina. A amostra foi não probabilística (n=50). O instrumento de coleta foi um questionário com perguntas abertas e fechadas. O nível de conhecimento dos professores foi classificado em bom, médio e baixo. A análise estatística foi do tipo descritivo, através do cálculo da frequência relativa para cada item. Todos participantes eram do gênero feminino. A faixa etária variou de 19 a 60 anos com média de 37,6 anos. O tempo médio de atuação no magistério das participantes foi de 12 anos. Quanto à escolaridade, 24% relataram ter ensino superior e destas 76% cursaram especialização. Apenas 30% da amostra relatou que em sua formação acadêmica teve conteúdos sobre saúde bucal. A maioria (90%) demonstrou interesse em participar de cursos de capacitação com este tema. A totalidade das entrevistadas afirmou ser importante abordar este conteúdo em sala de aula. Segundo 73,3% dos participantes a integração entre professor e cirurgião-dentista é importante. Com relação ao nível de conhecimento: 22% dos docentes apresentaram bom nível de conhecimento, 38% nível médio e 40% baixo nível. Pode-se concluir que o nível de conhecimento da maioria dos docentes ficou entre baixo e médio o que aponta para a necessidade do desenvolvimento de programas de educação continuada para capacitar estes profissionais a abordar os conteúdos de saúde bucal com seus alunos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Saúde bucal. Promoção de saúde.

---

## **CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO PRIVADO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES**

**Acadêmicos:** Carlos Henrique Ceron RICIATTI; Luiz Fernando ERDMANN

**Orientadora:** Profa. MSc. Eliane Garcia da SILVEIRA

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é verificar o conhecimento de professores de crianças na faixa etária de 6 a 12 anos, na rede de ensino privado do Município de Itajaí, sobre as condutas nos casos de avulsão dentária em dentes permanentes dos escolares. Para compor a amostra, foram entrevistados, por conveniência, professores da rede de ensino privado do Município de Itajaí, durante o período de março a junho de 2015. Um questionário adaptado do trabalho de Santos (2006) foi aplicado aos professores, em reunião agendada pela escola, por um pesquisador treinado. Os resultados mostraram que em 6 questões predominou completo conhecimento, em 2 questões o bom conhecimento, em 1 questão mínimo conhecimento e em 3 questões nenhum conhecimento. Foi possível observar através das respostas do questionário aplicado aos professores que predominou completo conhecimento. Houve restrição de conhecimento dos itens que são essenciais para o prognóstico e sucesso do tratamento em avulsão dentária.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Traumatismos dentários.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI.

---

## **CONHECIMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO SOBRE AVULSÃO DE DENTES PERMANENTES**

**Acadêmicos:** Ângelo Pilot FRANCIOZI; Daniel TOMIO NETO

**Orientadora:** Profa. MSc. Eliane Garcia da SILVEIRA

### **RESUMO**

O objetivo desta pesquisa é verificar o grau de conhecimento de professores a respeito das condutas de urgência frente às avulsões dentárias em dentes permanentes dos escolares na faixa etária de 6 a 12 anos. Para compor a amostra, foram entrevistados, por conveniência, professores da rede estadual de ensino do Município de Itajaí, durante o período de março a junho de 2015. Um questionário adaptado do trabalho de Santos (2006) foi aplicado aos professores, em reunião agendada pela escola, por um pesquisador treinado. Na primeira atitude a ser tomada no caso de um trauma com avulsão dentária, 48,8% apresentaram Conhecimento Completo (CC); na conduta ao encontrar o dente avulsionado, 85,4% tinham Bom Conhecimento (BC); na conduta ao não encontrar o dente avulsionado, 87,8% com CC; quanto a limpeza do dente avulsionado, 58,5% com mínimo conhecimento (MC); sobre o meio de conservação do dente avulsionado, 56,1% apresentaram BC; quanto a manobra do reimplante, 68,3% demonstraram Nenhum Conhecimento (NC); sobre o momento adequado para consultar um profissional 80,5% com CC ; no questionamento qual serviço profissional procurar, 51,2% demonstraram BC; sobre a qualificação profissional almejada, 78% expressaram CC; quanto ao tempo extra-alveolar, 43,9% apresentaram CC; nos cuidados pós-urgência, 85,4% demonstram CC e sobre conhecimentos prévios, 43,9% apresentaram MC. Foi possível observar através das respostas do questionário aplicado aos professores que predominou Completo Conhecimento, no entanto mesmo com o predomínio do Completo Conhecimento, é importante salientar que as questões com Mínimo ou Nenhum Conhecimento “limpeza do dente avulsionado e manobra do reimplante” são essências para o sucesso do tratamento do dente avulsionado.

**Palavras-chave:** Avulsão dentária. Reimplante dentário. Traumatismos dentários.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 - Governo do Estado de Santa Catarina/UNIVALI.

---

## **DENTISTA IDEAL: a visão de acadêmicos de pedagogia de uma universidade catarinense**

**Acadêmicas:** Emanuela Vedovato PREVEDELLO; Marianne Penedo LARA

**Orientadora:** Profa. MSc. Luciane Campos GISLON

### **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo conhecer como os Acadêmicos do Curso de Pedagogia de uma universidade catarinense descrevem um dentista ideal. Foi um estudo descritivo, mediante levantamento de dados primários. A população alvo foi composta por 272 acadêmicos regularmente matriculados no Curso de Pedagogia (EAD) de uma universidade catarinense. O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista semi-estruturada com a seguinte questão indutora: caracterize um dentista ideal, na sua concepção. A amostra foi de 156 acadêmicos, o que representou 57,3% da população-alvo. A caracterização sociodemográfica da amostra revelou que 97,4% eram do gênero feminino e 2,6% do masculino. A idade dos participantes variou de 17 a 58 anos com idade média de 29,1 anos. A maioria (50,7%) dos participantes ao descreverem um dentista ideal, citaram as características relacionais, formação profissional (17,2%), visão integral do paciente (15,3%), ética normativa (13,4%) e a estrutura do consultório/higiene (3,4%). Para o grupo investigado a concepção de um dentista ideal está ligada principalmente à habilidades relacionais, à visão integral do paciente e à ética normativa.

**Palavras-chave:** Condutas na prática dos dentistas. Recursos humanos em odontologia. Relações dentista-paciente.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI.

---

## **IDENTIFICAÇÃO DOS TESTES DE SENSIBILIDADE PULPAR MAIS UTILIZADO POR CIRURGIÕES-DENTISTAS**

**Acadêmica:** Maria Júlia BUERGER

**Orientadora:** Profa. MSc. Mabel PHILIPPS

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo é verificar os recursos complementares mais utilizados por cirurgiões-dentistas na determinação da sensibilidade pulpar para elaboração do diagnóstico endodôntico. Foram entrevistados, de forma aleatória, 285 profissionais, destes 51 especialistas em Endodontia, e 234 Clínicos Gerais, entre as cidades de Balneário Camboriú, Brusque e Itajaí, através de um questionário elaborado pela autora, baseado no trabalho realizado por Medeiros (2010). Os entrevistados, Clínicos Gerais e Endodontistas, pertencentes à diferentes épocas de graduação e diferentes faculdades de Odontologia. O referido questionário elaborado, perguntava “Quais os recursos complementares mais utilizados por você no diagnóstico de sensibilidade pulpar, utilizado no exame do paciente?”. Os dados foram reunidos e organizados de modo a facilitar sua subdivisão em testes pelo frio, calor, elétrico, cavidade, anestesia; permitindo estabelecer percentuais de utilização destes em função do número de citações. Como inferência estatística utilizou-se teste binomial para proporção, sendo o nível de significância de 5%. Na comparação entre clínicos gerais e especialistas, observou-se que ambos utilizam com maior frequência os testes térmicos pelo frio, em especial os gases refrigerantes, escolhido por 96,1% dos Endodontistas e 91,9% dos clínicos gerais.

**Palavras-chave:** Calor. Diagnóstico. Frio. Teste da polpa dentária.

---

## **LEVANTAMENTO DAS DENÚNCIAS CONTRA CIRURGIÕES-DENTISTAS LEGALMENTE INSCRITOS NO CRO/SC**

**Acadêmicos:** Eduardo L. TRENTONemrod R. SCHIEFLER

**Orientador:** Prof. MSc. Roberto Rogério MOLLERI

### **RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo o levantamento retrospectivo (2010-2014) do tipo, número e região das denúncias contra cirurgiões dentistas legalmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO/SC). Caracteriza-se como um estudo descritivo transversal, mediante um levantamento de dados junto ao departamento jurídico do CRO/SC. Foram acessados os arquivos do departamento jurídico, onde se obteve as denúncias realizadas contra cirurgiões - dentistas cadastrados no CRO/SC em 22 municípios, entre os anos de 2010 a 2014. Nesta coleta de informações foi identificado a região da ocorrência, a causa da denúncia e o número de cirurgiões - dentistas por delegacia. Os dados foram tabulados e analisados, através de estatística descrita com o estabelecimento da frequência relativa e absoluta. Constatou-se que de 2010 para 2011 houve um crescimento de 147 denúncias, totalizando 381 denúncias feitas apenas no ano de 2011. Nos anos decorrentes houve uma queda, com 219 denúncias em 2012, 139 em 2013, e 83 casos até set/2014. O número total de denúncias realizadas no período da pesquisa foi de 1056. Destas, 33 foram pelo exercício ilegal da profissão, 71 pelo exercício irregular da profissão, 402 por publicidade irregular, 138 por erro técnico. De acordo com a base de dados do CRO/SC, o tópico identificado como outras infrações somaram 412 denúncias. O ano de 2011 foi caracterizado com o maior número de denúncias em todos os setores estudados. As denúncias de infração ao Código de Ética Odontológica pela veiculação nos mais diversos meios de comunicação no capítulo propaganda e publicidade aparecem em maior número, juntamente com as denúncias por erro técnico e outras infrações, que também aparecem em grande número. As infrações de acobertamento do exercício ilegal e irregular da profissão aparecem com expressivo percentual de cometimento. Estas infrações poderão ter o seu cometimento reduzido por ações conjuntas dos órgãos de classe, bem como das academias formadoras de cirurgiões dentistas. Os conselhos regionais devem ampliar suas funções, com maior fiscalização e punição. No entanto, é importante salientar que na formação dos profissionais de odontologia deve ser também priorizados os valores éticos, bioéticos e deontológicos.

**Palavras-chave:** Denúncias. Erro profissional. Odontologia legal.

---

## **LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR TECNICA TRANSALVEOLAR: estudo em cadáveres**

**Acadêmicos:** Rafael Sgrott RODRIGUES; Thaína Cristiane GONÇALVES

**Orientador:** Prof. MSc. Alisson Dante STEIL

### **RESUMO**

A cirurgia de levantamento de seio maxilar, é um dos procedimentos mais adequados para o preparo da região maxilar posterior edêntula e pneumatizada. Este trabalho propôs através de um estudo em cadáveres comprovar a eficiência e a segurança que a técnica de levantamento de seio transalveolar proporciona para uma absoluta integridade da membrana sinusal e o alcance de ganho vertical ósseo desejado para o leito receptor do implante. Na observação desta técnica foram utilizados 04 cadáveres de ambos os sexos procedentes do Laboratório de Anatomia da UNIVALI, os quais apresentavam trauma na maxila. A cirurgia de levantamento foi feita utilizando um kit SCA® adequado para o procedimento. De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar que a técnica juntamente com uso de fresas neurológicas não causam danos à membrana sinusal e que o aumento ósseo vertical depende de cada paciente e suas características. O objetivo do estudo é demonstrar a técnica em cadáveres, mostrando as etapas, indicações e dificuldades para realização do procedimento servindo de suporte ao implantodontista no planejamento e indicação da técnica mais adequada para a enxertia óssea de seio maxilar.

**Palavras-chave:** Cirurgia Bucal. Implantes Dentários. Reabsorção Óssea. Seio Maxilar. Transplante Ósseo.

---

# **OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE BIFOSFONATOS**

**Acadêmicos:** Nayla Rebelo Souza LIMA; Rafael JUNG

**Orientador:** Profa. MSc. Adriana Parisotto MACEDO

## **RESUMO**

A quantidade de medicamentos administrados atualmente no Brasil está em um constante aumento a cada ano. Nos últimos vinte anos, os fármacos da classe dos bifosfonatos vêm sendo utilizados em diversas terapias médicas e se encontram na relação de medicamentos regulamentados pela ANVISA. Porém, o uso inadvertido pode refletir sobre diversos outros aspectos de saúde, principalmente quando o uso é por um período contínuo e prolongado. Na odontologia muito têm sido discutido sobre o uso desses fármacos e sua relação de causa e efeito com casos de osteonecrose dos maxilares. Portanto é de suma importância que todas as partes envolvidas no processo de avaliação e tratamento do paciente em uso de bifosfonatos apresentem conhecimento das possíveis complicações e efeitos adversos relacionadas a medicação.

**Palavras-chave:** Bifosfonatos. Efeitos Adversos. Osteonecrose.

---

## POTENCIAL EROSIVO DE PASTILHAS COM E SEM AÇÚCAR DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE

Alunas: Cintia Beatriz Santos ALCANTARA; Nayla Rebelo Souza LIMA

Orientadora: Profa. MSc. Maria Mercês Aquino Gouvêa FARIAS

### RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo mensurar o potencial erosivo de pastilhas com e sem açúcar disponíveis comercialmente. Foram adquiridas as pastilhas Melagrião® (menta com própolis e gengibre, menta, laranja, menta com vitamina C, laranja com vitamina C, limão com própolis e gengibre sem açúcar, limão zero açúcar, menta zero açúcar), Vick® (cereja, menta, limão) e Valda® (Valda Friends sem açúcar, Valda Adventure sem açúcar). As pastilhas foram trituradas e dissolvidas em água destilada até obter uma solução homogênea. O pH foi mensurado utilizando um potenciômetro e eletrodo combinado de vidro. Para a verificação da acidez titulável, adicionou-se a solução alíquotas de 100 µL de NaOH 1 M, sob agitação constante, até o pH alcançar 5,5. Este procedimento foi realizado para cada um dos sabores. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA). As médias foram comparadas pelo teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Em relação ao pH, os resultados demonstraram que com exceção dos sabores Vick® menta, Valda® Friends mentol eucaliptol sem açúcar e Valda® Amarula mentol sem açúcar, todos os demais sabores apresentaram valores de pH inferiores a 5,5. O sabor Vick® laranja com vitamina C exibiu o mais baixo valor de pH, diferindo significativamente dos demais. A acidez titulável variou entre 600 (Vick® cereja) e 1767 (Vick® limão e laranja com vitamina C) µL de NaOH 1M. Os sabores Vick® Limão, Vick® Laranja com Vitamina C e Melagrião® limão com própolis e gengibre exibiram a mais elevada acidez titulável diferindo significativamente dos demais sabores. Conclui-se que a maioria das pastilhas analisadas apresentam potencial erosivo, podendo contribuir para a etiologia da erosão dental.

**Palavras-chave:** Acidez. Concentração de íons de hidrogênio. Erosão dentária. Hábitos alimentares. Pastilhas.

**Programa de pesquisa:** Programa de Bolsas de Iniciação Científica – ProBIC/UNIVALI.

---

## **REABILITAÇÃO ORAL AOS 80 ANOS: relato de caso clínico**

**Acadêmicos:** Felipe JUNG; Lucas Quadros WEBBER

**Orientadora:** Profa. MSc. Mara Lúcia PAMPLONA

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de um paciente de 80 anos de idade que realizou uma reabilitação oral através de uma enxertia óssea, implantodontia e prótese dentaria e avaliar o impacto do estado de saúde bucal na sua qualidade de vida. Para realização do presente trabalho, foi desenvolvido um caso clínico, sobre uma paciente atendida na Clínica Odontológica Odontogeriátrica no ano de 2013, os dados foram coletados do seu prontuário em Agosto de 2014. Foi aplicado um questionário que compõe o Índice de GOHAI (Índice de Determinação da Saúde Bucal Geriátrica) que proporciona uma avaliação ampla das condições de saúde bucal das pessoas idosas, num formato que permite sua utilização tanto em estudos epidemiológicos quanto na prática clínica diária. Neste caso, três funções básicas foram avaliadas: física, incluindo alimentação, fala e deglutição; psicológica, compreendendo preocupação ou cuidado com a própria saúde bucal, insatisfação com a aparência, autoconsciência relativa à saúde bucal e; o fato de evitar contatos sociais devido a problemas odontológicos, dor ou desconforto. A partir desta coleta de dados foi feita a análise descritiva do caso confrontando-se com a literatura. A enxertia óssea homogênea associada a implantes e prótese sobre implantes tem sido um recurso seguro muito utilizado na atualidade, porém, o sucesso do procedimento depende de um planejamento amplo e cauteloso em sua realização. A auto percepção do idoso sobre sua qualidade de vida está estritamente relacionada à saúde bucal e sistêmica, ambas dependem diretamente ou indiretamente uma da outra. As três funções básicas levantadas pelo Índice de GOHAI obtiveram uma melhora significativa depois do tratamento. É saudável e inigualável a importância da promoção de saúde no processo de envelhecimento ativo da população.

**Palavras-chave:** Idosos. Reabilitação Oral. Qualidade de vida.

---

